

A economia capitalista

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Vivemos num mundo acelerado e ansioso que impulsiona o cérebro para pensar sem parar

Como o Brasil poderá se integrar na economia globalizada sem se tornar dependente da extração de matérias primas e commodities, com poucos empregos e baixo valor agregado? Como essa integração poderia ser feita sem desequilibrar ainda mais o país? A expressão economia capitalista evoca um sentimento de perda e dificuldades. Após as guerras do século 20, surgiram promessas de melhora geral das condições de vida que não podem mais ser mantidas devido à crise econômica mesclada com corrupção, tirania e concentração da renda.

Nos anos 1960, uma parte da juventude descontente, inspirada por Castro e Guevara, queria implantar a igualdade com bombas. A mídia televisiva exerceu forte influência sobre as novas gerações disseminando maus costumes e uma visão falsa da vida. Em São Paulo, uma recente festa de rua conhecida como “pancada”, realizada na comunidade Paraisópolis, teve desfecho trágico. Como essas festas funcionam, o que elas trazem de benefício ao lazer e a cultura para milhares de jovens? Há bebidas e drogas?

É lamentável que os jovens não se utilizem de opções de lazer construtivo, como a leitura de bons livros, o que contribui para melhorar a escrita e o raciocínio, além de jogos aritméticos, atividades esportivas, ginástica, enfim, o aprendizado geral, o bom preparo para a vida e o idealismo que visa o aprimoramento. Há tantas coisas nobres, basta querer, mas a indolência espiritual tomou conta do mundo.

O século 21 apresenta as incoerências da civilização materialista que forjou a economia da cobiça, do acúmulo e controle do dinheiro, que se sobrepõe às ideologias de direita e esquerda, colocando o dinheiro acima de tudo o mais, provocando aumento da miséria e precarização geral. Havia nítida separação entre os sistemas econômicos e suas teorias que agora se assemelham visando o mesmo fim: acumulação de dinheiro. São diferentes apenas no comandado, se por gestão empresarial privada ou centralizada no poder estatal.

Vivemos num mundo acelerado e ansioso que impulsiona o cérebro para pensar sem

parar, retirando a serenidade e a paciência. As pessoas querem tudo resolvido na hora sem observar a naturalidade. É preciso conservar puro o foco dos pensamentos. Os seres humanos viventes na Terra são dotados de espírito, corpo e a mente, onde se desenvolve a atividade cerebral de pensar e raciocinar.

O cérebro absorve as informações que recebe, cria conceitos guardando-os na memória, surge uma personalidade que em geral não se esforça por ouvir o próprio espírito que se torna um estranho naquele corpo dominado pelo cérebro. No cenário angustiante, a vida se torna áspera e entediante porque o espírito está travado, não atua porque o cérebro tomou conta de tudo; mas o cérebro não dispõe da energia espiritual que deve chegar através da intuição.

Para que haja paz e progresso, o espírito tem que se movimentar, beneficiar e enobrecer. O espírito renasce várias vezes, pois a vida é um processo contínuo. A mente tem que ouvir, se aquietar e colaborar. Envolvida pela escuridão trevoza, a humanidade enfrenta as consequências de seus atos. A miséria é opressora. Caótica é a situação geral e incontrolável a agressiva selvageria urbana. As massas estão descontentes diante das crescentes dificuldades e da enxurrada de informações contraditórias.

Os salários tendem para o mínimo nesta fase em que se busca a mão de obra de menor custo. Uma boa saída seriam os programas de participação nos resultados. O perigo é se deixar influenciar pelos oportunistas mal-intencionados que querem implantar o caos para que a humanidade se perca sem um olhar sincero de gratidão, para o Alto, pelo dom da vida.

Estamos no mês de dezembro. Excelente oportunidade para refletir sobre as palavras do Mestre Jesus: “Bem-aventurados os que têm de suportar sofrimentos, pois serão consolados! Não vos lamenteis quando a dor cair sobre vós. Suportai-a e sede fortes. Bem-aventurados aqueles que aceitam com simplicidade o que é verdadeiro, pois deles é o reino dos céus.” (do livro Jesus o Amor de Deus).

(*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, realiza palestras sobre qualidade de vida. Coordena os sites (www.library.com.br) e (www.vidaeaprendizado.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br; Twitter: @bidutra7.

No Senado, CCJ aprova pacote anticrime e prisão em segunda instância

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem (10), em votação simbólica, o parecer do senador Marcos do Val (Cidadania-ES) ao pacote anticrime do ministro da Justiça, Sergio Moro

Após acordo costurado pela presidente do colegiado, senadora Simone Tebet (MDB-MS), o texto foi aprovado sem alterações, ou seja, na mesma forma que chegou da Câmara.

Outra medida importante, aprovada na CCJ, com 22 votos favoráveis e apenas um contrário, é o projeto que possibilita a prisão após decisão em segunda instância. O texto, de autoria do senador Lasier Martins (Podemos-RS), recebeu parecer favorável da relatora, senadora Juíza Selma (Podemos-MT), na forma de substitutivo. A proposta foi elaborada após articulação entre alguns senadores e o ministro da Justiça, Sergio Moro.

Na versão apresentada e aprovada na CCJ, a prisão poderia ocorrer “em decorrência de condenação criminal por órgão colegiado”. O projeto também altera a redação de



CCJ do Senado votou o projeto que disciplina prisão após condenação em segunda instância.

outros trechos do Código de Processo Penal, para permitir que o tribunal determine execução provisória de penas privativas de liberdade sem prejuízo do conhecimento de recursos que venham a ser apresentados. Na prática,

isso abre a possibilidade para a prisão após condenação em segunda instância.

Como foi aprovado um substitutivo, o texto ainda precisará passar por mais um turno de votação na CCJ, que já foi pautada como primeiro

item da reunião do colegiado de hoje (11). Como tramita em caráter terminativo, se aprovado na CCJ e não houver recurso para o plenário, a matéria será encaminhada direto para a análise da Câmara (ABR).

Corte de Haia recebe denúncia contra Morales

O Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia, na Holanda, confirmou que recebeu uma denúncia por crimes de lesa-humanidade contra Evo Morales, ex-presidente da Bolívia que renunciou ao cargo em meio a uma série de protestos populares.

“A Corte Penal de Haia recebeu a denúncia contra Evo Morales e ex-ministros por supostos crimes de lesa-humanidade”, informou o jurista pelo Twitter. Em uma comunicação dirigida à procuradora do TPI, também são apontados na denúncia o ex-vice-presidente Álvaro García Linaera e os ex-ministros Juan Ramón Quintana (Presidência), Javier Zabaleta (defesa) e Wilma Alanoca (Culturas), bem como o deputado de La Paz Gustavo Torrico.

A denúncia fala em um “ataque generalizado, coordenado e organizado entre 27 de outubro e 20 de novembro” realizado por Morales contra os manifestantes e opositores. As revoltas sociais foram impulsionadas pelas suspeitas de fraude nas eleições presidenciais de 20 de outubro. Morales renunciou em 10 de novembro, e a senadora Jeanine Áñez assumiu o governo interinamente.

O ex-presidente é investigado sobre um áudio em que uma voz - que o governo interino assegura ser de Morales - pede para cercar cidades e interromper o fornecimento de combustível e alimentos (ANSA).

Deputado Boca Aberta é suspenso por seis meses

O Conselho de Ética da Câmara decidiu, ontem (10), por dez votos favoráveis e um contra, suspender por seis meses o mandato do deputado Boca Aberta (PROS-PR). A decisão do colegiado abrandou a pena proposta pelo deputado Alexandre Leite (DEM-SP), relator do processo, que pediu a cassação do mandato do parlamentar por quebra de decoro parlamentar.

Boca Aberta também teve suspensa todas as prerrogativas regimentais pelo mesmo prazo. O deputado tem o prazo de cinco dias úteis para recorrer da decisão do colegiado. Se a decisão da CCJ for favorável ao relatório, o Conselho de Ética encaminha um projeto de resolução para que o Plenário da Câmara vote.

Uma representação foi por uma ação realizada na madrugada do dia 17 de março, quando Boca Aberta entrou na Unidade de Pronto Atendi-



Deputado Alexandre Leite pediu a cassação do deputado Boca Aberta por falta de decoro parlamentar.

dimento (UPA) de Jataizinho, região metropolitana de Londrina, e flagrou um médico dormindo durante o plantão. O deputado teria iniciado um tumulto, constringendo médicos, demais profissionais da saúde e guardas municipais que estavam no local.

O episódio também foi mostrado pelo deputado em suas

redes sociais, o que caracterizaria exposição indevida dos profissionais.

A outra representação foi por ofensa ao deputado Hiran Gonçalves (Progressistas-RR) durante reunião em uma comissão da Câmara. O parlamentar também divulgou em suas redes sociais notícia falsa sobre Hiran (ABR).

Reguffe critica ‘possível aumento’ de Fundo Eleitoral

O senador Reguffe (Podemos-DF) criticou o aumento do Fundo Eleitoral, que cobrirá os gastos dos candidatos nas eleições de 2020. Um aumento de R\$ 1,7 bilhão foi incluído pelo relator-geral do projeto de Lei Orçamentária para 2020, deputado Domingos Neto (PSD-CE), no seu relatório preliminar, apresentado à Comissão Mista de Orçamento. Depois de aprovado na comissão, o texto ainda passará pela análise do Congresso.

Reguffe anunciou que votará contra o aumento nos recursos para o fundo, que com esses recursos que atingirá R\$ 3,8 bilhões em 2020. O senador classificou o aumento como vergonhoso, e disse esperar que a injeção de mais recursos públicos no Fundo Eleitoral seja derrubado.

“Não é algo razoável, principalmente o momento que o Brasil vive. Esse aumento



Senador Reguffe (Podemos-DF).

é um acinte, uma agressão e um verdadeiro escárnio com o contribuinte deste país, e terá meu voto contrário, assim como votei na Legislação passada contra a criação desse fundo”, afirmou o senador.

Lembrou ainda que votou

pela manutenção do veto presidencial que proibiu a recriação da propaganda partidária em rádio e TV fora do período eleitoral. Segundo Reguffe, o prejuízo aos cofres públicos seria de R\$ 1,5 bilhão até 2022 (Ag.Senado).

Polícia não deve ‘reprimir’ artistas de rua

A Comissão de Educação do Senado aprovou o projeto de Veneziano Vital do Rego (PSB-PB) que regula as apresentações artísticas em estações de metrô e ônibus, e também em seus arredores. O objetivo é garantir direitos a artistas de rua que usam as estações para realizar apresentações em troca das contribuições voluntárias dos usuários. O relator, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), observou que as apresentações de artistas em estações de metrô ou ônibus são uma tradição cultural não só no Brasil, mas

em diversos outros países. Mas no Brasil são comuns os conflitos com autoridades policiais, que reprimem estes artistas em nome da ordem pública ou outras razões alegadas, disse o senador.

Por isso, Gomes defendeu a aprovação de uma legislação nacional sobre o assunto, pois alguns estados e municípios aprovaram leis proibindo que estes artistas se apresentem nas estações e seus arredores. Pelo texto, as apresentações artísticas nas estações serão reguladas pelo poder público (Ag.Senado).

Alberto Fernández assume o governo na Argentina

Ueslei Marcelino/Reuters



Novo presidente defendeu diálogo e democracia.

Ontem (10), Mauricio Macri passou o bastão de comando e a faixa presidencial para o novo mandatário argentino, Alberto Fernández, que afirmou que quer ser o presidente que escuta, que dialoga, acrescentando que os problemas da democracia só se resolvem com mais democracia. Fernández tem como vice a ex-presidente Cristina Kirchner. Eles venceram as últimas eleições com 48% dos votos, enquanto Macri obteve 40%.

O novo presidente herda um país com problemas como o da dívida de 44 bilhões de dólares com o FMI. Há uma parcela de

11 bilhões da operação ainda a ser paga, mas Fernández anunciou que não pretende recorrer a este empréstimo. Outro desafio do país é a inflação de quase 55% registrada este ano e o cenário socioeconômico de 40% da população na pobreza.

No comando do país, Fernández ainda enfrentará debates e temas impopulares, como o da legalização do aborto. Na tarde de ontem, o mandatário recebe os cumprimentos dos chefes de Estado e de Governo que compareceram à cerimônia de posse. O vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, representou país (ABR).

Aprovado uso de fundo para ampliar banda larga em escolas

O plenário da Câmara aprovou o projeto que autoriza o uso de recursos do Fundo de Universalização das Telecomunicações (Fust) para a ampliação da banda larga em escolas públicas urbanas e rurais. Como foi modificado na Câmara, o texto retorna para o Senado. O Fust arrecada anualmente cerca de R\$ 1 bilhão e já tem acumulado R\$ 21,8 bilhões.

Como a lei atual permite que os recursos sejam aplicados apenas para a expansão da telefonia fixa, o fundo praticamente não foi utilizado para investimentos no setor de telecomunicações. O projeto foi aprovado após um acordo feito pela maioria dos partidos, que retirou do substitutivo do relator, deputado Vinicius Poit (Novo-SP), destaque que retirava um dispositivo que extinguiu os recolhimentos das empresas de telecomunicações para o Fust após um prazo de dez anos.

Para se chegar ao acordo, também foram incluídas as escolas públicas rurais e se ampliou o número de participantes no conselho gestor do fundo, que passou a ter mais quatro representantes: dois da sociedade civil, um do Ministério da Educação e um do Ministério da Saúde. O conselho gestor foi inserido no parecer de Poit para decidir em quais projetos podem ser descontados o dinheiro que as empresas devem recolher ao Fust (ABR).